

FLÁVIA REGINA HENRIQUES NIEDO PINTO DA CUNHA

A INFLUÊNCIA DE PRESSUPOSTOS ORGANIZACIONAIS E INDIVIDUAIS
DOS ANALISTAS E GESTORES DO SISTEMA NA RELAÇÃO PROFISSIONAL
DESTES ATORES: IMPLICAÇÕES PARA GESTÃO DE PESSOAS NUMA
ORGANIZAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Resumo

O presente estudo objetivou evidenciar a dinâmica dos pressupostos individuais e organizacionais dos analistas e gestores do sistema na etapa de análise de sistemas do processo de desenvolvimento, para fornecer subsídios que permitam no contexto da cultura organizacional e de Gestão de Pessoas a adoção, por parte das organizações, de medidas que facilitem a relação profissional entre estes atores. Esta pesquisa foi realizada na Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social – DATAPREV, utilizando-se pesquisa documental e oito entrevistas semi-estruturadas em profundidade com quatro gestores e quatro analistas, responsáveis pelo desenvolvimento de quatro sistemas de informação corporativos. Procurou-se identificar crenças, idéias, pressupostos individuais que interferem na etapa de análise de sistemas e que podem influenciar a relação profissional dos atores envolvidos. Realizou-se análise hermenêutica do discurso transcrito dos entrevistados que forneceu subsídios para a identificação dos pressupostos organizacionais e individuais dos sujeitos da pesquisa. A metodologia utilizada abrangeu pesquisa bibliográfica, telemática, de campo e observação participante. Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa com abordagem fenomenológica que alicerçou a coleta e o tratamento dos dados de campo. As interpretações e descobertas que emergiram desta investigação sobre os pressupostos individuais e organizacionais dos atores indicaram que os analistas desconsideravam a influência da subjetividade na relação profissional com os gestores do sistema e que esta percepção pode causar impactos no processo de desenvolvimento dos sistemas solicitados. Apurou-se também que os gestores, por sua vez, percebem ainda menos a questão intersubjetiva, talvez por desconhecerem as fases de desenvolvimento de sistemas e por isso não atribuírem importância devida à fase de análise. Revelou-se ainda uma tendência por parte de todos os envolvidos de perpetuar os paradigmas dominantes na cultura e subcultura organizacional destes profissionais da Dataprev. Conclui-se que tanto gestores do sistema como analistas apresentam

pressupostos organizacionais sobre o comportamento do outro segundo os quais focam a relação apenas nos aspectos objetivos, não reconhecendo elementos da intersubjetividade tais como: pensamentos, condutas, emoções e ações envolvidas na relação de trabalho.

Palavras-chave: Pressupostos individuais. Pressupostos organizacionais. Análise de sistema de informação. Gestão de pessoas. Subjetividade nas organizações. Cultura organizacional. Análise hermenêutica do discurso.